

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 24 - MEDICINA VETERINÁRIA
IES: 52001016 - UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Programa: 52001016014P8 - CIÊNCIA ANIMAL
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
CIÊNCIA ANIMAL	Doutorado		2001
	Mestrado	1995	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIA ANIMAL	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

- 1.1. As atividades do programa atendem as diferentes áreas de concentração, suas dez linhas de pesquisa e projetos em andamento. A proposta curricular é adequada e coerente com os objetivos do programa, os quais pautam suas ações nas determinações do PNPG 2011-2020, na interdisciplinaridade, no fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação na região Centro Oeste e na projeção internacional.
- 1.2. O programa descreve muito bem as metas a serem atingidas, considerando os desafios nacionais e internacionais da área, no avanço do conhecimento, na formação de recursos humanos, conhecedores dos problemas da área específica da região Centro Oeste, e na inserção social. A integração da pós-graduação com a graduação é realizada por diferentes modalidades.
- 1.3. O programa apresenta infraestrutura adequada ao ensino, pesquisa e extensão. As dependências laboratoriais, áreas experimentais, informática e de biblioteca, apresentam-se bem descritas.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
---	-------	-----------

Comissão: Muito Bom

Apreciação

2.1. Todo o corpo docente possui título de Doutor, com experiência, perfil acadêmico e produção científica adequada à proposta do Programa. A formação dos docentes permanentes é diversificada. Há atualização de formação e intercâmbio com outras instituições. Há critérios e procedimentos para o credenciamento de orientadores do Mestrado e do Doutorado.

2.2. O Programa apresenta uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes garantindo o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. No triênio, a proporção de docentes permanentes foi de 70,4 % em relação ao total, percentual considerado muito bom. Durante o triênio verificou-se aumento do número de docentes permanentes do Programa, verificando-se alterações de docentes permanentes para colaboradores no período. No triênio, dois docentes (7%) participaram como permanentes em mais do que 2 Programas de PG.

2.3. Há equilíbrio na participação dos docentes permanentes, na pós-graduação, na ministração de disciplinas e na orientação. Dos docentes permanentes, 97,4% ministraram disciplinas e 98,7% orientaram na pós-graduação, percentuais considerados muito bons. O corpo docente possui 15 bolsistas produtividade. Do total de docentes permanentes, 100% foram responsáveis por projetos de pesquisa, percentual considerado muito bom.

2.4. Dos docentes permanentes 88,7% ministraram disciplinas e 91,4% orientaram na graduação, percentuais considerados muito bons.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	45.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

3.1. Durante o triênio foram defendidas 101 Dissertações e 55 Teses. O número médio de equivalente dissertação no triênio foi de 2,60 (sendo considerada, portanto satisfatória a relação entre o número de dissertações e o efetivo de docentes permanentes). Houve efetiva atuação do corpo docente na orientação.

3.2. Todo o corpo discente está sob orientação. Os números médios de orientandos em relação à dimensão do corpo docente permanente e ao total de docentes foram de 8,71 e 6,1, respectivamente, sendo o primeiro acima do recomendado.

3.3. As teses e dissertações defendidas apresentam vínculo com as atividades e perfil do programa. Todas as bancas foram constituídas por doutores e não se verificaram bancas endogênicas.

3.4. O tempo mediano de formação de Mestres foi de 24,67 meses e o de doutores de 41,83 meses estão adequados. Observou-se que o Programa tituló 30,0 % de seus alunos do Mestrado e 15,50% no

Ficha de Avaliação do Programa

doutorado. Vale salientar que o percentual de titulação no doutorado está abaixo do recomendado (mínimo de 20% para o doutorado).

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

4.1. A produção científica com vínculo efetivo do Programa foi de 1,92 Equivalente A1/docente/ano do triênio, considerado muito bom. Já a produção em A1, A2 e B1 foi de 1,27 Equivalente A1/docente/ano do triênio do Qualis da Área, considerado muito bom.

4.2. Do total de docentes permanentes do programa 96,9% publicaram no período, valor considerado muito bom. Do corpo docente permanente 96,9% publicaram mais do que 0,5 Equivalente A1/ano, valor considerado muito bom.

4.3. O corpo docente permanente produziu 2 livros, 36 capítulos de livro e 29 produções técnicas o que pode ser considerado muito bom.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

5.1. Há adequada inserção regional e nacional do programa apresentando atividades de desenvolvimento científico, tecnológico, de extensão, produção de material técnico e didático, representatividade em órgãos oficiais, atividades de consultoria internacionais parceria e intercâmbios com reflexo na produção científica, tecnológica e no âmbito da integração social.

5.2. O programa participou de cooperação e intercâmbios sistemáticos entre cursos com níveis de consolidação distintos voltados para inovação na pesquisa, ou o desenvolvimento em regiões geográficas menos aquinhoadas. Destacam-se as Cooperações nacionais (UFG/ Instituto Federal Goiano, Rede Pró-Centro Oeste) e internacionais (Universidade de Madri, Harvard, Twas, Murcia, Purdue, Utah, Cordoba, Padova e Bolonha).

5.3. Cooperou para a visibilidade do programa a página web, sua inserção nacional e internacional, no entanto não está atualizada o acesso às teses e dissertações.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Os dados apresentados no relatório foram consistentes e permitiram uma avaliação adequada

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 21/11/2013		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 5

Apreciação

Nota 5

O programa apresentou proposta muito boa.

Sua produção científica foi de 1,27 equivalente A1/DP/ano em periódicos A1, A2, B1 e uma produção total de 1,92 Equivalente A1/DP/ano.

81% do corpo docente permanente produziu mais de 1 Equivalente A1/ano.

Os DPs orientaram 2,6 equivalente/dissertação/ano.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

-Atentar para a atuação dos docentes em mais de dois programas como Permanente.

-Informar o número de docentes com Pós Doc.

-Incluir a informação do número de patentes obtidas pelo Programa.

-Melhorar, de maneira geral, a página do Programa na internet, atentando para a disponibilização na íntegra dos trabalhos de conclusão do Programa.

-Adequar o número de orientadores à dimensão do corpo discente.

-Estimular a participação dos Discentes na produção intelectual (QUALIS A e B).

-Aumentar o percentual de titulados no doutorado

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES:** 5

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES
ALCEU MEZZALIRA	UDESC Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
AMAURI ALCINDO ALFIERI	UEL	Consultor(a)
ANA LUCIA ABREU -SILVA	UEMA	Consultor(a)
ANTONIO DE PINHO MARQUES JUNIOR	UFMG	Consultor(a)
CARLOS EDUARDO AMBROSIO	USP	Consultor(a)
CLÁUDIO WAGECK CANAL	UFRGS	Consultor(a)
CONCEPTA MARGARET MCMANUS PIMENTEL	UNB	Consultor(a)
DOUGLAS MCINTOSH	UFRRJ	Consultor(a)
EDUARDO FURTADO FLORES	UFSM	Consultor(a)
EDUARDO PAULINO DA COSTA	UFV	Consultor(a)
FELIPE PERECIN	USP	Consultor(a)
JAIRO PEREIRA NEVES	UNIFENAS	Consultor(a)
JOSE JURANDIR FAGLIARI	UNESP/JAB	Consultor(a)
JOSE RICARDO DE FIGUEIREDO	UECE	Coordenador(a) Adjunto(a)
MARIA ANGELICA MIGLINO	USP/ESALQ	Coordenador(a)
OTAVIO MITIO OHASHI	UFPA	Consultor(a)
PAULO CESAR MAJORKA	USP	Consultor(a)
RODRIGO COSTA MATTOS	UFRGS	Consultor(a)
ROMAO DA CUNHA NUNES	UFG	Consultor(a)
ROMULO CERQUEIRA LEITE	UFMG	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
SERGIO BORGES MANO	UFF	Consultor(a)
SONY DIMAS BICUDO	UNESP/BOT	Consultor(a)